



Para nós, LCF, a Revolução de 25 de abril foi o momento histórico com significado substancial. O resto são episódios reativos não substanciais para a instauração da Democracia em Portugal. Sobre o 25 de novembro, Eduardo Lourenço, a 3 de dezembro de 1975, disse que "não sei quem ganhou ao certo, embora creia que tenha sido a Revolução possível e lúcida. Mas sei quem perdeu - o verbalismo, o mimetismo ultrarrevolucionário e a sua miragem frenética de sovieterizar em dois tempos este País". Não queremos ir tão longe, mas esta data aqui em análise, tem valor acessório na história da nossa Democracia. Por estas razões, e sem lhe dar o relativo valor, vamos abster-nos.